

Formada numa condição singular onde apenas em sete anos tem uma população de quase 200 mil habitantes, e, por isso mesmo, composta em sua maior parte, por brasileiros enormemente inferiorizados no contexto sócio-econômico, Ceilândia dispõe, talvez por essa circunstância, de um trabalho integrado, através de várias instituições, em que a assistência social é feita solidariamente e com amor.

Mesmo reconhecendo que a dimensão dos resultados alcançados até agora, precisa ser ampliada sistemática e continuamente, porque o ideal está, ainda, muito longe de ser conseguido, o trabalho de várias entidades assistenciais precisa ser destacado, principalmente, porque, na sua quase totalidade, é feito sem nenhuma intenção de benefício próprio, visando apenas a promoção social do homem, numa perspectiva de desenvolvimento.

AS ENTIDADES

O Projeto Integrado de Promoção Social e Humana, elaborada pelo Governo do Distrito Federal, através de suas Secretarias, e coordenado na Ceilândia, pela Administração Regional, estimulou a ação que hoje se verifica, beneficiando milhares de ceilandenses carentes.

Paralelamente à sua função específica, o Serviço Social da Indústria (Sesi), da Ceilândia, contando com uma estrutura sofisticada, para beneficiar seus milhares de associados, atende à população em programa de saúde - serviços médicos, odontológicos e de nutrição - e educacionais, destacando-se nestes, o benefício a 1.390 estudantes de níveis pré-escolar, escolar e supletivo. Além disso, o serviço social propriamente dito, a recreação e o lazer são proporcionados por aquela entidade.

Tendo como serviço especial uma creche, o "Cantinho do Girassol" desenvolve um trabalho dedicado a crianças e suas famílias, proporcionando a manutenção de programas e atividades de recreação e lazer, nutrição, higiene e saúde (médicos e dentistas). Afora isto, mantém um Centro Profissionalizante para atender menores de 14 a 17 anos. Atualmente beneficia diretamente 223 carentes.

Fazendo funcionar uma creche, um centro nutricional e um outro de capacitação profissional, a "Casa do Candango", também realiza trabalhos

promocionais, contando com a ajuda de toda a comunidade. Seus recursos maiores são obtidos com a realização da "Festa dos Estados".

Dirigidos diretamente pela Fundação do Serviço Social, dois Centros Integrados de Atenção ao Menor (CIAMs) atendem crianças com idade entre três meses e seis anos, abrigando, no momento, 460 menores. Um dos Centros é coordenado pela Capemi, através de Convênio firmado com a Fundação do Serviço Social.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

Construído por um mutirão o "Centro Comunitário São Lucas", realiza programas de promoção social sendo que, na área de nutrição aplica o Programa de Complementação Alimentar, da LBA. Atualmente tem matriculados 200 crianças no pré-escolar.

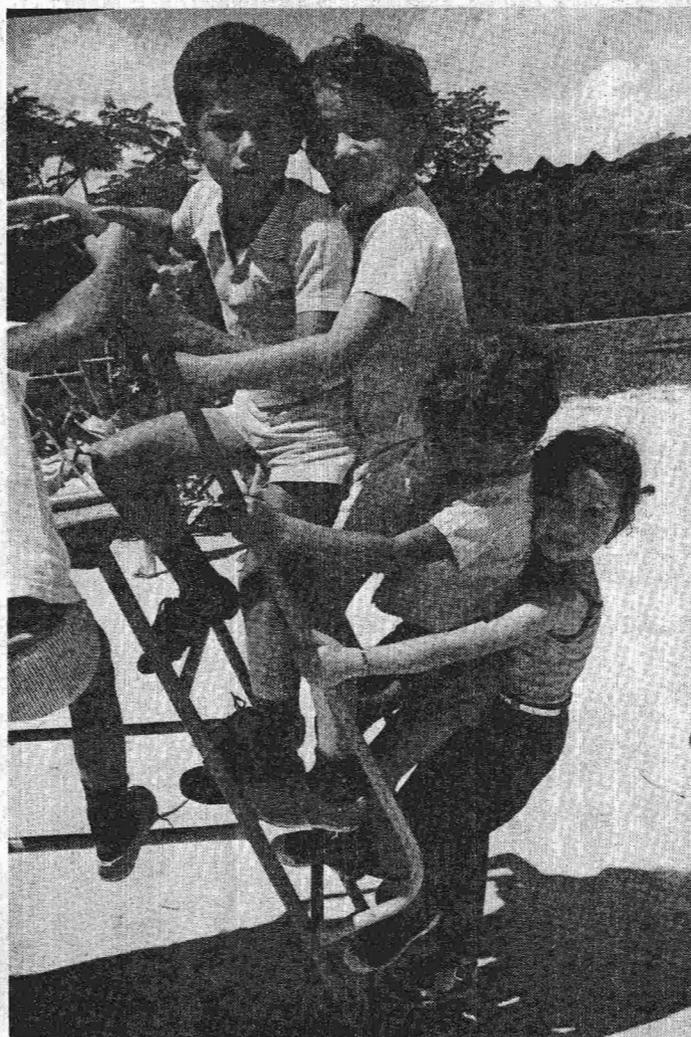
Funcionando com cursos de capacitação profissional, corte e costura, supletivo, pré-escolar, grupo de jovens e biblioteca, Campanha Nacional da Escola de Comunidade (CNEC), presta significativos serviços à Ceilândia, no seu trabalho voltado para a promoção social e humana.

Desenvolvendo atividade desde os primeiros dias de fundação da Ceilândia, as "Bandeirantes" ajudam as campanhas, trabalhos educativos e culturais da comunidade. Com um grupo de 186 bandeirantes, um dos mais importantes programas executados é junto às mães, estimulando-as a trabalharem em artesanato diversos e, principalmente, tapeçaria.

Duas outras entidades de muita importância aos carentes daquela cidade-satélite, são o Centro Social de Assistência ao Desamparado e o Centro Comunitário Pró-Gente. O primeiro, além de cuidar de crianças orfãs e/ou abandonadas, procede um trabalho de orientação junto às famílias, tendo atualmente internas 50 crianças e, sem internamente, mais 150.

A segunda, afora atividades comunitárias junto à população no setor de lazer e recreação, aplica o "Programa dos Lares Substitutos", proporcionando decisiva ajuda às crianças. Mantendo, no momento, 104 menores na entidade e 53 em lares substitutos. No programa as famílias da Ceilândia são treinadas para receberem crianças de mães que necessitam trabalhar fora de casa, instituindo um novo tipo de creche, com a vantagem de que o menor não se ausente de seu contexto social.

Amparo social é feito com amor e solidariedade



As obras sociais enobrecem a comunidade da Ceilândia